

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
	05	PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
	08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluso proteção mecânica vertical traço 1:3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES;
1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PÓ, GRAXAS, DESMOLDANTES, DESAGREGADOS, ETC.
2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CAIMENTO MÍNIMO DE 1,0%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DEFINA CAIMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS;
3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÃO POSSUIR ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0CM. NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHANFRADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBRSTUIDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHANFRADAS OU ARREDONDADAS;
5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVESSEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECAVENDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREIMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS;
6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREIMATE DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO;
7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT E PARA ESTES ELEMENTOS;
8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.;;
9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSSO);

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:
1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS;
2. PREVER VENTILAÇÃO, NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS;
3. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTE;
4. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFERIDA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, BEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS;
5. PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADAS, ATESTANDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA;
6. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO;

APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:
1.SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESSURA;
2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 CM;
3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECEDIDO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA EM TELA DE POLIÉSTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:3. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRÍLICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA A EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA;

RECOMENDAÇÕES:
1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERCOLAÇÃO DE CARBONATOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LOCAIS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS;

NORMAS TÉCNICAS:
NBR 9574 / 2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
NBR 9575/ 2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO;
NBR 9686 / 2006 - SOLUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO;
NBR 9952 / 2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS
NBR 11905 /1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS;
NBR 13121/ 2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

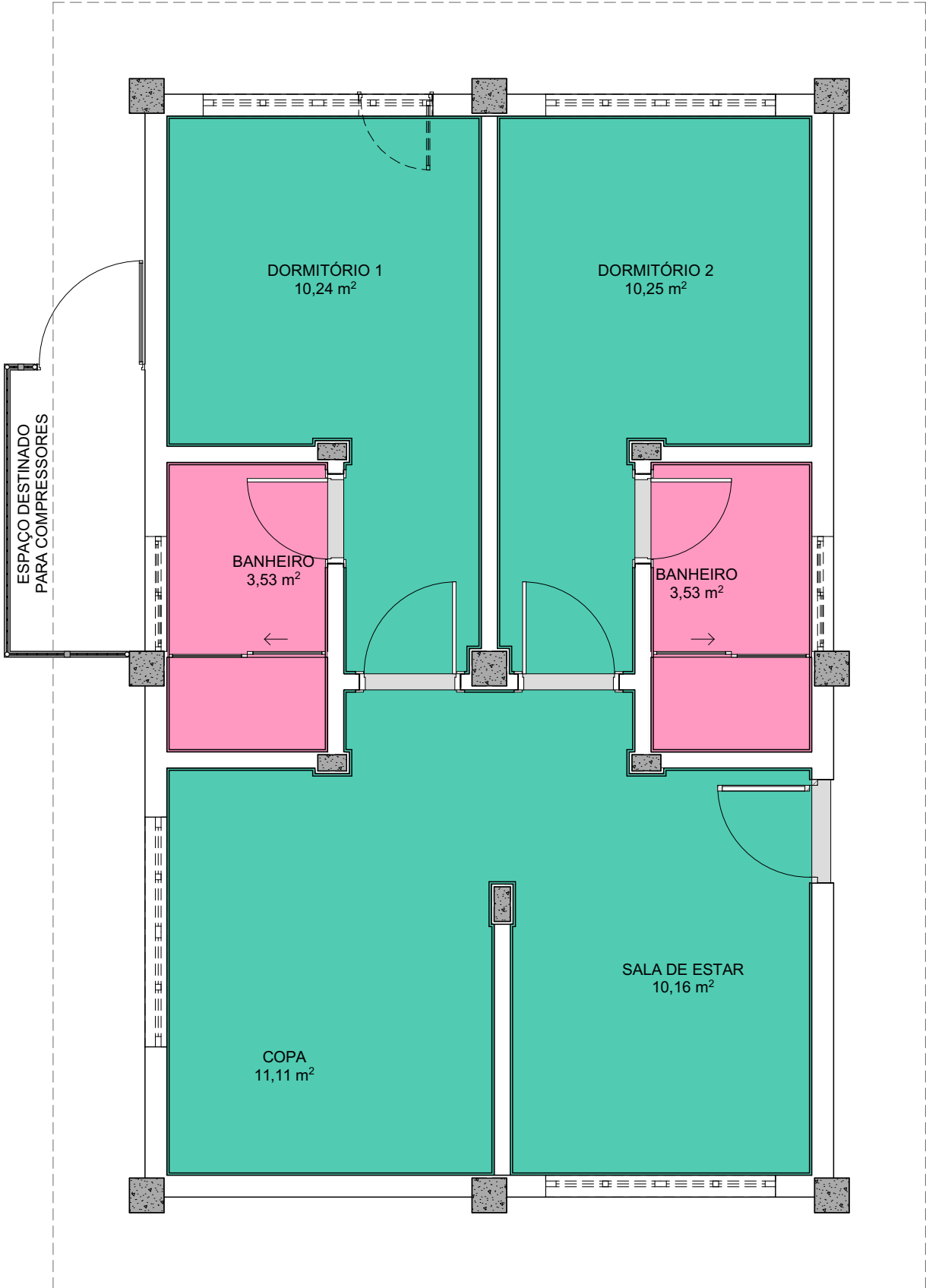
NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ IMPERMEABILIZAÇÃO SERÁ DE i=0,5%
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (SIFÕES).
- TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
- TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIÊNICAS
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIÊNICA INSTALADA SOBRE O EXPURGO.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO SIFONADO COM TAMPA FECHADA.
- O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIUNDS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO;

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3535-4131
Medidas em centímetros. Conferir medidas no local.
O valor da cota prevalece ao da escala. Antes de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável.

REV	DATA	CONTEUDO	REV	DATA	CONTEUDO
R00	31/03/2026	EMIÇÃO INICIAL			
Nome do Empreendimento					
PROSUS II - ALOJAMENTO DA UBSI					
Endereço do Empreendimento			Disciplina		
DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)			IMPERMEABILIZAÇÃO		
Título do desenho			Etapa		
DETALHE DE SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO			PROJETO EXECUTIVO		
 CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT MEP			Projetista e coordenador		Especialidade
			CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35 RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 FONE (21) 3535-4131		1 1
Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico		Revisão			
ANA CAROLINA POTIER MENDES Arquiteto CAUI/PR nº A32642-9		R00	Escala INDICADA		

BIMcloud: MEP - BIMcloud Basic para o Archicad 24/635 PROSUS/635.13 PB ALOJ_R00



PROJEÇÃO DE BEIRAL

Planta Baixa - Impermeabilização | Térreo
Esc.: 1:50

